



A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) TRABALHADORES (AS): UM ESTUDO SOBRE O ESTADO DA ARTE

Thase Marcielle Rodrigues da Silva, Universidade Federal Pará, thase-marcielle@hotmail.com
Barbara Araújo da Silva, Universidade Federal Pará, barbaralearaujo18@gmail.com
Maria da Conceição dos Santos Costa, Universidade Federal Pará, concita.ufpa@gmail.com

THE SCIENTIFIC PRODUCTION ON PHYSICAL EDUCATION IN EDUCATION OF YOUNG AND ADULTS (EJA) WORKERS (AS): A STUDY ON THE STATE OF ART

RESUMO

O estudo versa sobre a elaboração do estado da arte e objetiva analisar a produção científico-brasileira no período de 2008 a 2018 sobre a Educação Física (EF) na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Por sua vez, é um recorte da pesquisa em andamento “Trabalho Docente em Educação Física com Jovens e Adultos Trabalhadores (as) na Rede Municipal de Ensino de Belém do Pará”. A pergunta problema que norteou este estudo trata-se: como se configura a produção científica-brasileira no período de 2008 a 2018 referente ao debate da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA) trabalhadores? Constitui-se em uma pesquisa de caráter bibliográfico, denominada de Estado da Arte (ROMANOWSKI e ENS, 2006). Os resultados da pesquisa em andamento apontam para o levantamento de 26 artigos identificados em revistas indexadas e anais de eventos científicos, 04 dissertações e 01 tese de doutorado, com maior concentração nas regiões: Sudeste e Sul do país. Os principais resultados apontam para: a regulação da Educação Física na EJA na LDB, quanto a sua facultatividade; articulações metodológicas da Educação Física na EJA e lacunas na formação inicial em Educação Física. Concluímos que, as produções científicas sobre EF na EJA nos últimos anos ainda são exíguas, elas têm demonstrado que a Educação Física vem esbarrando em vários desafios que vão desde lacunas na formação do professor, passando pela diversidade das faixas etárias e pela facultatividade da disciplina na EJA.

Palavras-chave: Educação Física. Educação de Jovens e Adultos. Estado da Arte

ABSTRACT

The study deals with the elaboration of the state of the art and aims to analyze the Brazilian scientific production in the period from 2008 to 2018 on Physical Education (PE) in Youth and Adult Education (EJA). In turn, it is a cut of the ongoing research "Teaching Work in Physical Education with Youth and Adult Workers in the Municipal Education Network of Belém do Pará". The problem question that guided this study is: how does the scientific-Brazilian production in the



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

period from 2008 to 2018 refer to the debate on Physical Education in Youth and Adult Education (EJA) workers? It is a research of bibliographic character, denominated State of the Art (ROMANOWSKI and ENS, 2006). The results of the research in progress point to the survey of 26 articles identified in indexed journals and annals of scientific events, 04 dissertations and 01 doctoral thesis, with greater concentration in the regions: Southeast and South of the country. The main results point to: the regulation of Physical Education in the EJA in LDB, as to its facultativity; articulations of Physical Education in the EJA and gaps in the initial formation in Physical Education. We conclude that the scientific productions on EF in the EJA in the last years are still small, they have shown that Physical Education has come up against several challenges ranging from gaps in teacher training, through the diversity of age groups and the faculty of the discipline in the EJA.

Keywords: physical education. Youth and adult education.State of the art

INTRODUÇÃO

Este estudo versa sobre a elaboração do estado da arte e tem como objetivo geral analisar a produção científico-brasileira no período de 2008 a 2018 referente ao campo Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA). O presente artigo é um recorte da pesquisa em andamento “Trabalho Docente em Educação Física com Jovens e Adultos Trabalhadores (as) na Rede Municipal de Ensino de Belém do Pará”. Esta tem como objetivo analisar o trabalho de professores (as) de educação física que atuam na modalidade de educação, Educação de Jovens e Adultos na Rede municipal de Belém-Pará.

Consideramos que o objeto de estudo desta pesquisa é um tema novo e merece discussão nas pesquisas na contemporaneidade. No que diz respeito à região Norte, ainda são raras as pesquisas voltadas para essa direção. No Brasil, pouco são os estudos que pautam o debate da Educação Física com jovens e adultos trabalhadores (COSTA, 2017). A pergunta problema que norteou este estudo trata-se: como se configura a produção científica-brasileira no período de 2008 a 2018 referente ao debate da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA) trabalhadores? E de modo específico almejamos: (a) identificar as regiões do Brasil que vêm produzindo a maior concentração de trabalhos acadêmicos relacionados a Educação Física na EJA; (b) identificar a concepção de educação física e EJA empregados nas pesquisas; (c) caracterizar os processos teóricos e metodológicos utilizados nos trabalhos acadêmicos.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Romanowski e Ens (2006) descrevem que os estudos de “estado da arte” objetivam a sistematização da produção numa determinada área do conhecimento já se tornaram imprescindíveis para apreender a amplitude do que vem sendo produzido. Entretanto, para que seja considerado como estado da arte os estudos devem abranger toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram produções [...]. O estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de “estado do conhecimento”.

Neste contexto, compreendemos o fazer científico como uma atividade humana e social, como destacam André e Ludke (1986), uma vez que a pesquisa traz consigo

[...] inevitavelmente, a carga de valores, preferência, interesses e princípios que orientam o pesquisador. Claro está que o pesquisador, como membro de um determinado tempo e de uma específica sociedade, irá refletir em seu trabalho de pesquisa os valores, os princípios considerados importantes naquela sociedade, naquela época. Assim, a sua visão de mundo, os pontos de partida, os fundamentos para a compreensão e explicação desse mundo irão influenciar a maneira como ele propõe suas pesquisas ou, em outras palavras, os pressupostos que orientam seu pensamento vão também nortear sua abordagem de pesquisa.

Este estudo se configura como uma construção inicial sobre a produção científica para o debate sobre EF e/na EJA, na tentativa de apontar os processos científicos que vem se delineando mediante a este objeto de estudo e contribuir com o avanço da produção científica na área, evidenciando a EF enquanto componente curricular e a EJA enquanto modalidade de educação, na qual o professor de EF materializa seu trabalho docente.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Metodologicamente, constitui-se em uma pesquisa de caráter bibliográfico, denominada de Estado da Arte. Segundo Romanowski e Ens (2006, p.41), este tipo de investigação tem a “finalidade de diagnosticar temas relevantes, emergentes e recorrentes, indicar os tipos de pesquisa, organizar as informações existentes, bem como localizar as lacunas existentes”.

Ferreira (2002) destaca que essas investigações [...] parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, [...] em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (FERREIRA, 2002, p. 258).



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

O levantamento dos dados ocorreu por meio de publicações em anais de eventos nacionais, revistas indexadas, banco de teses e dissertações da Capes, ainda em andamento. A análise das pesquisas mapeadas foi por meio dos resumos, no qual identificamos a constituição dos dados da pesquisa, a partir da abordagem quanti-qualitativa.

A busca por meio de palavras chave e resumos de todas as produções acadêmicas (teses, dissertações, artigos, resumos de anais científicos) sobre a EJA na EF contribuíram para que tivéssemos uma amostra significativa, pois, para Romanowski; Ens (2006) não basta apenas estudar os resumos de dissertações e teses, são necessários estudos sobre as produções em congressos na área, estudos sobre as publicações em periódicos da área.

RESULTADOS E ANÁLISES

Os resultados da pesquisa em andamento apontam para o levantamento de 26 artigos identificados em revistas indexadas e anais de eventos científicos, 04 dissertações e 01 tese de doutorado, das diversas regiões do Brasil, com maior concentração nas regiões: Centro-Oeste e Sul do país. O quadro I a seguir apresenta os tipos de trabalho, quantidade, região, ano e os eixos temáticos que foram comuns no levantamento das produções que nortearam essa pesquisa.

Quadro I – Tipos e quantidade de trabalhos acadêmicos por região

TIPOS DE TRABALHO	QUANTIDADE	REGIÃO	ANO	EIXOS TEMÁTICOS
ARTIGOS	4	CENTRO - OESTE	2008 - 2018	Educação de Jovens e Adultos; Educação Física; Ginástica Laboral; Vivências Corporais; Percepções, idosos, dificuldades; Motivação Educação física escolar; Cultura escolar; Corporeidades; Evasão escolar; Cidadania, componente curricular; docência; Paulo Freire; Educação; Legislação; Formação inicial; relação teoria e prática; Adolescente; treinamento.
	3	NORDESTE		
	2	NORTE		
	3	SUDESTE		
	8	SUL		
	6	INTERNACIONAIS (ARGENTINA E MEXICO)		



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

			<p>Currículo. Docentes. Desenvolvimento de pessoal; Trajetórias de Vida; Luta; Cultura escolar; Promoção da Saúde; Lazer; Experiência; Memória; Práticas Pedagógicas; Escola; Documentos; Formação de professores; Política pública.</p>
TESE DE DOUTORADO	1	NORTE	<p>Professores de educação física; Educação física; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Rede Municipal de Ensino; Trabalho docente; Formação de professores.</p>
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO	1	NORDESTE	<p>Aptidão física. Atividade Física; Saúde do Jovem; Adultos; Educação Física; Escola; Trabalho Pedagógico; Ensino Médio; Corpo; Representações; EJA; Educação Física; Educação; Formação de Professores; Desenvolvimento Profissional; Educação de Jovens e Adultos.</p>
	1	NORTE	
	2	SUL	

Fonte: Elaborado pelas autoras

O quadro acima demonstra a participação de todas as regiões do Brasil na produção científica, entretanto as maiores representatividades são das regiões Centro-Oeste e Sul do país, até este momento da pesquisa. Há um conjunto diversificado de eixos temáticos produzidos a partir dos artigos, tese de doutorado e dissertação de mestrado, o que representa a ampliação das temáticas de interesse de investigação no que tange a produção científica em EF na EJA, que por sua vez demarca a construção plural do conhecimento nestes campos.

No quadro II, os aspectos gerais sobre os processos teóricos-metodológicos se configuram dentro do contexto de pesquisa de cunho qualitativo, havendo destaque para pesquisa por meio da pesquisa-ação, etnografia e etnometodologia. O conjunto das produções apontam para o fortalecimento das análises por meio da teoria crítica, com produções assumindo a pesquisa qualitativa como centralidade metodológica, conforme o quadro abaixo.



Quadro II – Aspectos gerais sobre os processos teórico-metodológicos

Fonte	Processos teórico-metodológicos (eixos)
Artigos	<ul style="list-style-type: none">- Estudos a partir da abordagem qualitativa, com uso de instrumentos de coleta de dados entrevistas, questionários, análise de documentos, diários de campo;- Estudos a partir da pesquisa-ação;- Estudos a partir do Materialismo Histórico Dialético;- Etnometodologia;- Etnografia;
Dissertações	<ul style="list-style-type: none">- Estudos descritivo-interpretativos;- Estudos a partir da abordagem qualitativa;
Teses	<ul style="list-style-type: none">- Abordagem Crítico Dialética;

Fonte: Elaborado pelas autoras

Destacamos que os processos teóricos e metodológicos apontam: (a) para a questão da regulação da Educação Física na EJA, quanto à legislação vigente, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), os equívocos e lacunas que norteiam o campo da Educação Física quanto a sua facultatividade, tal regulação caracteriza a concepção de educação física ao reducionismo da aptidão física dos sujeitos; (b) articulações metodológicas da Educação Física na EJA; (c) lacunas na formação inicial em Educação Física – devido à ausência do debate sobre a EJA e o trabalho do professor de educação física com jovens e adultos no ensino noturno (MORAIS, 2017, p.36); (e) juvenilização da EJA (FRANCHI e GÜNTHER, 2018); (f) poucos trabalhos analisam a categoria trabalho docente, exceto 02 artigos e 01 tese de doutorado, ambos representando a Região Norte.

Quanto a concepção de EJA e EF, as produções apresentam sobre a EJA o atendimento a pessoas que não tiveram a oportunidade de completar a educação escolar (LEMES, 2017); a educação ao longo da vida para qualquer pessoa; possibilidades diversas de produção, integração e construção das aprendizagens em consonância com a vida e com os conteúdos tratados (COELHO, 2014); é considerada enquanto um campo de resistência da classe trabalhadora que historicamente vem sendo excluída do acesso e permanência à escola pública de qualidade, referenciada socialmente (COSTA, 2017). Quanto a EF: é um componente curricular de escolarização; promove a autonomia e senso crítico do aluno; é entendida enquanto um campo pedagógico que trata dos conhecimentos produzidos historicamente pela humanidade no campo da Cultura Corporal (COSTA, 2017).

Apontamos a necessidade de analisar a EJA no cenário da sociedade capitalista que ainda congrega a natureza para o processo de formação de mão de obra barata para o mercado de



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

trabalho. Segundo Ventura (2008, p.240), o objetivo da EJA nessa lógica “[...] é recompor o processo de formação para o trabalho simples, em resposta às novas exigências econômicas, sociais e políticas do capitalismo brasileiro associado e subalterno ao internacional; manifestando-se na oferta educacional a disposição dos jovens e adultos trabalhadores”, circunscrita aos saberes mínimos necessários para a execução de tarefas simples e de baixíssima complexidade na nova divisão do processo de trabalho capitalista, ao mesmo tempo aliviando-os da situação de extrema pobreza.

Quanto à Educação Física é compreendida como uma prática pedagógica que tematiza diversas atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, entre outros, que configuram uma proposta de conhecimento chamada de Cultura Corporal (SOARES, et al, 1992).

O estudo realizado por Lemes (2017) destaca que os estudantes da EJA com mais idade valorizavam bastante o trabalho e procuravam melhores condições financeiras. Já os jovens envolviam-se em atividades ocupacionais desde o início da adolescência. Esses foram os motivos que os levavam até a escola durante a noite, nessa conjuntura heterogênia, é importante que o professor que atue nessa modalidade tenha a sensibilidade de perceber a individualidade das diversas faixas etárias.

Corroborando com o estudo citado anteriormente, Barros (2016, p.40) aponta em seus escritos, que “constituir uma EJA que atenda a seu público-alvo, de maneira adequada, é, inicialmente, refletir sobre vários elementos determinantes que compõem o modelo de ensino escolarizado, dentre eles, o currículo, a formação dos professores, o currículo oculto e, sobretudo, como estes pontos convergem para a atuação do educador presente em sala de aula”.

Portanto, para que isso ocorra é preciso que na formação inicial docente tenha sido problematizada essa modalidade de ensino, no entanto, nos estudos de Costa (2017) é exposto que há uma carência de conhecimento sobre a EJA na formação dos professores real e que

antagonicamente a este processo, estão os docentes que mesmo diante de suas lacunas no campo da formação inicial, as contradições e precariedade encontradas no exercício do trabalho docente, continuam acreditando no seu fazer pedagógico enquanto possibilidade crítica e criativa de materializar a EF na EJA (COSTA 2017, p.198 -199).

No estudo de Lopes (2010) percebemos que a educação física trata pedagogicamente na escola, do conhecimento que se refere à cultura corporal, a mesma será formada de temas ou atividades, particularmente corporais, como jogos, esportes, ginástica, dança e outras que farão parte de seu conteúdo. O estudo de tal conhecimento objetiva apreender a expressão corporal como linguagem.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Ainda segundo Lopes (2010) a modalidade de ensino EJA é oferecida nas escolas no turno da noite, pelo fato da grande maioria dos alunos não estarem em idade “regular” para frequentarem o ensino diurno e também, trabalharem durante o dia, são alunos, com idade acima de 15 anos (no caso da alfabetização), e 50 anos ou mais, que retornam a escola na esperança de aumentarem suas oportunidades no mercado de trabalho.

Trabalhar a educação física na EJA é fazer com que mesmo após um dia de trabalho e extremamente cansados, os alunos vivenciem uma aula com elementos referentes à cultura corporal. Os professores de EF têm um papel fundamental nesse processo, pois, precisam planejar uma aula que contemple o perfil das turmas de EJA (geralmente mesclado por diferentes faixas etárias) e estimular os alunos a participarem das aulas (LOPES, 2010).

O OBJETO DE ESTUDO: EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES

Ao falarmos em Educação de Jovens e Adultos (EJA) estamos assumindo a concepção da EJA a partir de um campo político da educação que integra como sujeitos históricos e culturais, o conjunto de jovens e adultos, docentes e todos (as) os (as) demais membros da classe trabalhadora que atuam com esta modalidade da educação direta ou indiretamente, nos espaços sociais da contemporaneidade. Intentamos ainda que este campo político agrega a diversidade da classe trabalhadora, quer sejam mulheres e homens, trabalhadores e trabalhadoras, jovens, sujeitos do campo, da cidade que pautam suas lutas históricas pelo acesso da produção material e imaterial acumulada historicamente pela humanidade.

Quanto ao trabalho docente na educação física destacamos que as condições de trabalho, o currículo, os métodos pedagógicos, as diretrizes e políticas que norteiam os campos da formação docente, dentre outros elementos são aspectos mediativos que implicam no campo do trabalho docente em Educação Física. Esta por sua vez, compreendida como um componente curricular que deve contribuir com o acesso e permanência aos conhecimentos da cultura corporal na escola (SOARES et al, 1992), de modo a articular com o mundo do trabalho, construindo e ressignificando conhecimentos junto aos sujeitos da escola, em destaque aos sujeitos que integram a modalidade de educação, Educação de Jovens e Adultos.

É necessário localizar o trabalho docente na produção científica e suas relações a partir do conjunto de trabalhadores (as) da educação, de modo geral. Assinalar uma posição diante da crise



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

que impera na sociedade atual e que chega ao chão da escola de forma intensa e excludente a partir das trajetórias econômicas, políticas e ideológicas do sistema capitalista (APLLE, 1995).

Tais trajetórias, que atingem o currículo e o projeto pedagógico; que fragmentam o conhecimento; que preconizam práticas corporais que reduzem o direito de homens, mulheres, crianças, jovens e adultos a uma experiência corporal crítica e emancipadora; que minam as relações sociais, distanciando-os uns dos outros; que desestruturam o contexto escolar com a presença marcante da violência, das drogas, das práticas homofóbicas; que perpetuam exclusões, segregando os sujeitos sociais que vivem a escola pública, precisam ser superadas, dando lugar à experiência corporal de forma respeitosa, criativa, crítica e emancipatória.

CONCLUSÃO

A produção científica-brasileira no período de 2008 a 2018 referente ao debate da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA) trabalhadores se configura com a participação de todas as regiões do Brasil na produção científica, entretanto as maiores representatividades são das regiões Centro-Oeste e Sul do país, até este momento da pesquisa. O que vem representando um conjunto diversificado de eixos temáticos produzidos a partir dos artigos, tese de doutorado e dissertação de mestrado, demarcando a ampliação das temáticas de interesse de investigação no que tange a produção científica em EF na EJA, que por sua vez constitui a construção plural do conhecimento nestes campos.

Quanto aos aspectos gerais sobre os processos teóricos-metodológicos, há uma predominância em pesquisas de cunho qualitativo, havendo destaque para pesquisas do tipo pesquisa-ação, etnografia e etnometodologia. O conjunto das produções apontam para o fortalecimento das análises por meio da teoria crítica, com estudos assumindo a pesquisa qualitativa como centralidade metodológica.

Concluimos que, embora as produções científicas sobre EF na EJA no período de 2008 a 2018 sejam exíguas, elas têm demonstrado que a Educação Física nesta modalidade vem esbarrando em vários desafios que vão desde lacunas na formação do professor, passando pela diversidade das faixas etárias e pela facultatividade da disciplina na EJA. Entretanto, as pesquisas não apontam apenas para os problemas, mas descrevem possibilidades para que os docentes consigam superar essas dificuldades, alcançando os objetivos propostos para a modalidade de educação. Ainda assim, há a necessidade de avançar nos estudos sobre o tema em questão a fim de contribuir com a produção científica no campo da Educação Física e EJA.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

REFERÊNCIAS

BARROS, Joyce Mariana Alves. A organização didática da educação física na educação de jovens e adultos no sistema público de ensino no município de Natal – RN. **Dissertação**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016

COSTA, Maria da Conceição dos Santos. Trabalho e formação docente em Educação Física na educação de jovens e adultos na Rede Municipal de Belém/PA. 2017. **Tese de Doutorado**. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Pará. Belém-PA, 2017.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Revista Educação & Sociedade**, ano XXIII, n. 79, p. 257-272, Agosto/2002.

FRANCHI, Silvester; GÜNTHER, Maria Cecília Camargo. Juvenilização da EJA: repercussões na Educação Física. **Revista Motrivivência de Educação Física, esporte e lazer**, Florianópolis, 30. v., n. 53, p. 209-225, maio., 2018.

LEMES, Vanilson Batista. Relatos de uma Proposta de Educação Física Escolar: A Promoção da Saúde na Educação de Jovens e Adultos (EJA). **Dissertação**. Universidade Federal do Rio Grande Do Sul – UFRGS, 2017.

MORAIS, Karine Helena. O Professor de Educação Física na EJA: Da formação prática a uma educação física de teorias. **Revista Espacios.com**, Caracas, 38. v., n. 20, p. 34-47, dez/jan., 2017.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As Pesquisas Denominadas do Tipo "Estado Da Arte" Em Educação. **Revista Diálogo Educacional**, vol. 6, n. 19, set./dez. Curitiba: Pontificia Universidade Católica do Paraná, 2006.

SOARES, Carmen L. et al. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

VENTURA, Jaqueline P. Educação de Jovens e Adultos ou Educação da Classe Trabalhadora? Concepções em disputa na contemporaneidade brasileira. 2008. **Tese (Doutorado em Educação)** Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, 2008.